

O ALGARVE

Faro, 27 de Janeiro de 1924

Dr. Correia Ribeiro
CONSULTAS
DAS 4 AS 6 HORAS
Rua da Conceição da Glória, 4, venida, 18 1.º E.
LISBOA
TELEFONE 3412 NORTE

Nosso mercado de amendoas

ter actualidade a ven-
amendoas do norte como
no Algarve, o que
de morte uma cultura
que mais cuidados re-
agricultor algarvio,
dois anos que o merca-
amendoas de Faro, que
melhores, não tem sido
pelos importadores do
porque então foram
por alguns comercian-
os quaes, vendendo um
largo immediato, não se
am de sacrificar o bom
o agricultor algarvio
cangado pelo seu trabalho
e, vendendo gato
tinham enviado para o
amendoas de inferior
como se fossem da nos-
ração.
nos mais este atentado
honesto dos algarvios
forçado por obter boas
de amendoa, evitando
a mistura com amen-
cousa, cousa que no norte
há. E assim, como as
lá, pela sua má quali-
tém venda, mandam-
uma caminhada de sete-
lometros ou mais, pa-
lhares de escudos por
para, de mistura com o
ducto algarvio, poderem
para embarcarem, mu-
no mesmo vapor que
Porto!

vão Aguas, aprovado pela
primeira camara, tem sido demora-
do no Senado. Está-se a vêr que
para as cousas mais simples, as
meis justas em que tambem vae
envolvida a dignidade do paiz,
que deve proteger os productos
genovinos de cada região, ha de-
moras que não deviam existir.
As camaras municipaes, os sin-
dicatos agricolas, tem pedido aos
dignos senadores que não demor-
rem a aprovação de uma medida
prohibitiva da vinda da amendoa
do norte para o Algarve afim de
se não perder completamente o
nosso mercado no estrangeiro com
uma contrafacção desleal e aten-
tatoria dos interesses algarvios.
Desgraçado é, que negociantes
que no Algarve tem feito a sua
fortuna, para ganharem uns mi-
lhares de escudos, façam perder
à sua provincia milhares de con-
tos, e mau é, que os algarvios
não se saibam defender, depois
do que se tem passado, em que o
nosso mercado foi abandonado
por quasi dois anos, devido aque-
le honrado negocio, sendo que
presentemente por algumas reme-
ssas de amendoa de cá, se ia
restabelecendo o credito, voltem
novamente á carga para arruinar
o mercado algarvio completa-
mente.

O sr. deputado João de Sousa
Uva respondeu ao Sindicato Agri-
cola de Faro, telegrafando-lhe o
seguinte:
Parlamentares algarvios man-
teem todo o interesse na aprova-
ção do projecto das amendoas no
Senado onde tem opposição. Afir-
mo toda a cooperação das minhas
instancias junto dos senado-
res — João Uva.

Foram e tas as peças represen-
tadas: *Labareda, Duas Causas,
Cobardias, A Féra, A Garra e
Kean*, esta ultima no espectáculo
de ontem, realizado a pedido dum
grupo de amigos de Alves da Cun-
ha, que lho dedicaram.
Escasso é já o espaço de que
disponos, para que entremos em
minuencias. Todas as represen-
tações, porem, nos agradaram,
sendo o publico satisfeito.
Constituíam a companhia, alem
das suas duas figuras principaes,
os seguintes artistas:

ram em bem desempenhar os pa-
peis que lhes estavam confiados,
justo é que destaquemos alguns,
não por esquecimento de quaes-
quer outros ou menos apreço do
seu trabalho, mas sim pelo relevo
dos personagens que lhes coube-
ram.
D. Berta de Bivar, por exem-
plo, foi a encantadora actriz que as
plateias de Lisboa tanto apreciam,
e onde bastas vezes a vimos co-
berta dos aplausos do publico.
Dotada duma rara distincção e duma
intuição artistica que a elevou
no conceito da critica lisbonense
cujas exigencias são conhecidas,
ela deu-nos quanto podia da sua
arte.
Pena temos de não poder men-
cionar algumas das mais brilhan-
tes facetas do seu trabalho nas
peças representadas.
Do restante elemento feminino,
justo é que destaquemos Maria
Pinto cujo trabalho nos agradou
extremamente. Cultivando hoje um
genero muito diferente daquele em
que tão alto subiu, ela não podia
dar-nos melhor prova dos seus
vastos recursos artisticos.
Digna de louvor é tambem Izilda
de Vasconcelos, principalmente
no seu trabalho de sexta feira,
que não podia ser melhor, dadas
as dificuldades com que lutava.
Henriqueta Fernandes, embora o
apagado dos seus papeis, deu-nos
a impressão de que tem vontade
de progredir.
Dos homens, destacaremos Val-
erio de Rajanto *double* de actor e
homem de letras, cujos recursos
venceram os obstaculos que tinha
ante si. Bessa, Zenoglio e Cruz,
deram toda a sua boa vontade aos
papeis que lhes couberam.

em o verdadeiro, os grandes
artistas. Impossivel seria o con-
trario.
E, já agora, citemos um facto
que muito importa no caso presen-
te.
Dada a categoria dos artistas
que acabam de visitar-nos, e por
consequencia as naturalissimas exi-
gencias do genero de teatro a que
se ded cam — sem ficções de in-
dumentaria e magias de luz — di-
ficil é avaliar das dificuldades que
se lhes deparam num teatro de
provincia, para a boa representa-
ção do seu trabalho. Haja em vis-
ta: scenario que não corresponde,
adereços de impossivel obtenção
local, ou inadaptaveis, pesonal ines-
periente das montagens, etc. Tu-
do isto, constitue, é evidente, uma
exgotante preocupação, um moti-
vo de permanente enervamento
para quem não tenha os olhos fi-
xos somente na bilheteira, mas
tambem na dignidade do seu no-
me artistico e no bom efeito do
seu trabalho.
Assim, desgostosos, cançados já,
antes d-s trez classicas pancadas
de Molière, a virilidade scenica
que eles nos apresentam, é uma
super- virilidade, uma evidente man-
festação das suas poderosas fa-
culdades artisticas em luta com as
deficiencias do meio. Isto é: do s
esforços, dois trabalhos, duas pre-
ocupações — palco e plateia...
... E com todas estas contra-
riedades, — observámo-las... —
Alves da Cunha deu-nos em
scena uma tal impressão de tres-
cura, um tal aplom artistico, que
mesmo agora, passadas muitas
horas, ainda nos enche de assom-
bro.

CRONICA MEDICA

Doenças do sacco lacrimal

O sacco lacrimal é um órgão si-
tuado no angulo interno do olho,
destinado a comunicar a conjunc-
tiva e os espaços situados n'ela,
(fundos do sacco superior e inferior)
com o nariz.
Normalmente, a lagrima desti-
nada em parte a lubrificar o globo
ocular, afim de facilitar o movi-
mento das palpebras, elimina-se
em parte pela evaporação e outra
pequena parte é lançada por meio
de capillaridade e succção para o
nariz.
Não é só a lagrima que lubrifi-
ca o globo ocular; tambem a se-
creção da propria conjunctiva e
das glandulas mucosas muito con-
tribuem para o mesmo fim.
Uma vez conhecidas estas ligei-
ras noções da fisiologia do sacco
lacrimal, facilmente podem com-
preender-se as doenças do referi-
do órgão.
As causas das doenças que es-
tamos referindo são, no geral, tu-
berculose, a sífilis, doenças das
fossas nazaes e varias doenças de
olhos.
Se motivadas por qualquer das
doenças acima mencionadas ha
um aperto do sacco, a comunica-
ção entre o nariz e a cavidade ocu-
lar não se faz, sendo portanto ne-
cessario desobstruir-se o sacco des-
de que a camada muscular esteja
intacta para poder sugar as lagri-
mas.
Caso a parte muscular do sacco
esteja alterada o catetrismo, ou
por outra a desobstrucção do sacco
é inutil, sendo indispensavel
apertar ligeiramente a angulo inter-
no do olho para sairem as ligeiras
mucosidades que ele contem e la-
var depois com borato de sodio.
Em outros casos, os mais fre-
quentes, o sacco em vez de conter
mucosidades, tem puz.
Compreende-se nestes casos o
perigo que existe para o olho, sen-
do necessario insistir neste ponto,
dada a frequencia da doença no
Algarve.
O olho, banhado constantemen-
te, pelo puz está em risco de ser
infectado, perdendo por completo
a visão binocular na hipotese de
ser monocular a doença.
A mais pequena ferida ás vezes
produzida pelo traumatismo das
poeyras é suficiente para inutilisar
o olho.
Diz Marax que em França ha
causas de morte, devidas a uma
infeccção generalizada, produzida
pelo puz contido no sacco lacrimal.
Em Portugal ainda não se re-
gistam casos de morte, o que não
admira, porque a maior parte da
nossa população morre sem assis-
tencia medica; contudo é frequen-
te virem ao meu consultorio doen-
tes com cegueira monocular, pro-
duzida pela inflamação purulenta
do sacco lacrimal.
Assim como toda a seringa de
borracha que não aspira por ter-
se perdido a sua elasticidade é
inutil, assim tambem o sacco lacri-
mal desde que perca a sua elas-
ticidade para aspirar as lagrimas,
torna-se inutil, devendo ser ex-
traido para poupar qualquer infec-
ção nos olhos.
Emquanto não seja operado o
doente, espremerá todos os dias,
ligeiramente, o puz do sacco, la-
vando logo a seguir o olho, com
borato de sodio.

HA 44 ANOS

Do Districto de Faro de 22
de Janeiro de 1880

No dia 20 celebrou-se nesta ci-
dade, com as so enjidades do e tilio
festa a S. Sebastião. Na vespere á
noite foi a imagem do santo levada
em procissão para a Sé, e na ma-
nhã seguinte regressou, tambem em
procissão, á sua ermida, tocando nu-
como em outro acto a banda de mu-
sica de Loulé regida pelo sr. Antu-
nio Jacintho de Castro. Esta banda
percorreu naqueles dois dias as prin-
cipaes ruas da cidade, exautando
algumas peças de musica que muito
agradaram.

Está em Faro, no goso de alguns
dias de licença registada, o nosso
patrio e amigo Rodrigo Aboim de
Acoensão, que ha pouco concluiu o
curso da escola do exercito e foi
despachado alferes de cavalaria 5,
aquartelada em Evora.

Na noite de segunda feira foi pra-
ticado nesta cidade um acto do mais
revoltante vandalismo.

Segundo o testemunho de uma
mulher que presenciou o facto, uns
rapazes, saídos de uma casa situa-
da no largo da Alagoa, destruíram mu-
ltas das arvores ultimamente planta-
das naquele sitio.

A autoridade procede ás compe-
tentes averiguações afim de castigar
os culpados.

O nosso amigo Baptista Cabeça,
proprietario da *Havanese*, de Faro,
tem sido incansavel em dotar esta
excelente tabacaria com varios me-
lhoramentos, que se traduzem em
manifesta comodidade para os seus
freguezes. Vê-se hoje ali uma lâm-
pada electrica, completa novidade
em Faro, e cremos que no resto da
provincia.

Theatro 1.º de Dezembro de 1640.
Mas uma doença, a de Thereso Aço,
impediu que se realisasse já o anu-
nciado beneficio desta talentosa ac-
triz.

ECOS DA SEMANA

As Misericordias
São em numero de 1.560 as
Misericordias do paiz qu. se fa-
zem representar amanhã em Lis-
boa, no congresso que essas insti-
tuições promoveram para trata-
rem das reclamações a fazer ao
governo no sentido de que lhes
sejam dispensados todos os recur-
sos de que urgentemente necessi-
tam.
A iniciativa do congresso partiu
da Misericordia de Elvas.

Mudando de posição
O senador por este circulo sr.
Mendes dos Reis em carta envia-
da ao directorio no partido nacio-
nalista, declarou que retomava a
sua liberdade politica. O sr. Men-
dos Reis foi juntar-se a outros se-
nadores independentes, que dão
apoio ao governo.

Cine-Theatro Farense

Recebem-se propostas para
a exploração deste teatro até
ao dia 26 de fevereiro proximo.
As condições estão patentes
no escritorio deste teatro.
Faro, 21 de janeiro de 1924
A Direcção

NOITES DE ARTE

A COMPANHIA

COMPANHIA DE BIVAR-ALVES DA CUNHA

EM FARO

de estar nesta cidade a
Berta de Bivar-Alves
Foram seis — só
espectaculos que nos
pouco... e foi muito
porque não a teremos ho-
me, porque conseguiu
nessas inolvidaveis noites,
manifestações de Arte
Arte que os nossos olhos
veem, mas que a nossa
amidade reclama, sem es-
de satisfação.
felizes agora. Ousou
a Deusa... e os olhos
na contemplação da
juventude, ao passo
acompnhando-os,
rendida, fascinada, pe-
ava: aladora da sua
Arte. Domina quan-
quer. Levanta-nos, sub-
e contunde. Mas...
de todo este mal que
uma só palavra conse-
dos nossos labios, como
apostrofe ao seu tira-
Esta: Obrigá-

lar do trabalho de Alves da Cun-
ha. E' fragil, para tal a nossa pe-
na. Outras mais fortes o tem fei-
to, e bem sabem com que reveren-
cia se dobram ante a formidavel
envergadura artistica deste no-
me.
Assim, Alves da Cunha, actor
consagrado pelo publico dos gran-
des centros, não pode encontrar
na provincia acolhimento dife-
rente daquele que a critica mais
exigente lhe tem dispensado. Ir-
risorio seria até que alguém hou-
vesse de levantar a voz no intuito
de diminuir a aureola do seu no-
me.
O publico de Faro, cuja frieza
na plateia é já lendaria, não podia
ser mais galhardo do que foi pe-
rante o grande artista, nem dar
maior prova de que a sua frieza,
se se criou é porque a tal foi levado pela permanente inva-
são de elementos de reduzido va-
lor.
Agora, com as revoadas de pal-
mas com que por varias vezes in-
terrompeu o trabalho de Alves da
Cunha, demonstrou sobejamente
a noção que possui da verdadeira
Arte e a admiração que lhes mere-

O CAMBIO E ANEXAS

O cambio?! Cavalheiro da al-
ta, agil e coleante acrobata de
saltos e piruetas! Ele é neste
paiz a potencia maxima, amassa-
da, moldada, trabalhada, por to-
da a judiaria, por toda a quadri-
lha da especulação, sem patria,
sem fé e sem lei.
O cambio! Fanfarrão de den-
tes cervalinos, arregaça as fau-
ces em arremetidas de ferocida-
de aos pobres, para mais facil-
mente meter as patas na magra
bolsa, mas se vê a barriga onde
lhe reside toda a consciencia em
perigo, não fanfarrona, nem mor-
de — encolhe as garras e grita
que é patriota.
Foi o que se viu nos ultimos
dias.
O peor porém, é que este ban-
doleiro com quem o Codigo Pe-

nal, não entra, traz com ele um
cortejo de aves de rapina que o
acompanham sempre na subida e
que se põem ao largo nas oca-
sões em que lhe fracassam as
arremetidas.
Assim é, que logo que o Cam-
bio se empoleirou tudo o que é
diariamente indispensavel á vida
começou a subir, excepto o ar e a
luz do sol, tornando a vida do
pobre um tormento verdadeira-
mente infernal!
Falhado o assalto, o Cambio,
o patriotico chefe de todo esse
bando de patriotas rapinantes bai-
xou para o po leiro anterior, mas
eles não baixam, nunca baixa-
rem!
Lá continuam, muito altos, a
gritar que são patriotas!
Já eles se lembrariam alguma
vez de que as victimas em deses-
pero de causa, os podem caçar a
tiro?
Deviam pensar n'isso,

O Algarve agradece aos ilus-
tres artistas D. Berta de Bivar e
Alves da Cunha, as penhorantes
deferencias que recebeu e dirige
aos restantes artistas, especial-
mente Valerio de Rajanto e Artur
Braga, os seus cumprimentos.
A. D'OLIVEIRA

Jose Filippe Alvares.

Palha enfardada

Vendem em vagon e aos me-
lhores preços do mercado.
F.S.MORAES & C.ª L.ª
Cuba — Alemtejo.

Noticias varias

A sr.ª D. Genoveva Lopes da Cruz foi nomeada professora da escola dos Gorjões, deste concelho; o sr. Evaristo Antunes de Almeida Guerra, da escola de Bolqueime e o sr. Antonio Thomaz da Conceição e D. Catarina da Conceição Cabrita.

Está a concurso, por espaço de 30 dias, o provimento das vagas de professores do 6.º, 7.º, 8.º e 9.º grupos do liceu de Faro.

Ficou sem efeito o despacho que collocava no posto agrario de Silves, o guarda agrícola sr. Antonio Ramos Barros, por estar o seu processo de aposentação pendente.

NOTÍCIAS PESSOAES

Em S. Bartolomeu de Messines, realison-se o casamento do sr. Pedro Duarte Saude, filho do sr. José Duarte Saude e da sr.ª D. Mariana Muralha Saude, com a sr.ª D. Celeste Mascarenhas Pereira, filha do sr. Manoel Francisco Pereira e da sr.ª D. Maria das Dorcas Mascarenhas Pereira.

Testemunharam o acto os srs. Roque Augusto do Nascimento e o sr. Antonio Pedro Muralha.

Os noivos partiram para Beja, onde fixaram residencia.

Afim de tomar posse do seu lugar, partiu para Monchique o secretario de manhas daquele concelho sr. Francisco Simões da Fonseca Vivaldo.

Regressou a Faro com sua esposa o sr. dr. Faria de Oliveira.

Esteve em Faro, de passagem para Lisboa, o sr. dr. Celorio Gil.

Com praca demora foi a Lisboa o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos.

Retirou para sua casa no Algoz, com sua esposa, o sr. João Zuzarte Mascarenhas.

Regressou a Faro o director de finanças deste districto, sr. Julio Gonçalves.

Os acendedores

PIROFIRO

Por se nos figurar de interesse publico, nesta occasião em que os fosforos faltam no mercado, transcrevemos o seguinte acordado do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal, publicado na 2.ª serie do Diario do Governo n.º 138, de 16 de junho, do ano passado:

«O soldado da guarda fiscal, Antonio Lopes da Silva, apreendeu em 20 de agosto de 1922, na praça do peixe em Aveiro, ao industrial José Bernardo da Cruz, um acendedor denominado Pirofiro, de que publicamente estava fazendo uso, por lhe parecer que, embora de fabrico nacional e de patente auctorisada, se preuicava com ele a venda de fosforos e isca, contra o disposto nos artigos 154.º e n.º 7 do artigo 155.º do decreto de 4 de junho de 1895.

A auctoridade instructora, attendendo a que o acendedor ou lamparina em questao tinha todas as caracteristicas mencionadas na nota n.º 81 da Direcção Geral das alfândegas e a que o despacho ministerial, auctorisando a sua venda e uso, e não os restringindo, dá-lhes tanto a venda como ao uso, ampia liberdade por não ser considerado portatil, julgou insubsistente a apreensão.

Bem accediu a auctoridade instructora, em harmonia com as disposições legais applicaveis em varios acordados deste tribunal; e o requerente, insistindo em que o uso de tal acendedor prejudica a venda de fosforos e isca e é contrario ao disposto naqueles artigos, só devendo ser destinado a uso domestico nada iras de novo aos autos que obrigue a mudar de resolução.

Negam pois provimento ao recurso».

VENDE-SE Motor Maritim 12 H P de oleos pesados, usado, completamente reparado podendo ser visto a funcionar até 31 de Dezembro, preço 6 contos. Dirigir a J. S. Machado, Faro.

Grande Pechincha!

Por motivo de liquidação vendese a preços reduzidos os seguintes artigos: Um aparador, proprio para leitaria, café ou restaurant; dois balcões envidraçados; uma mobila de sala, estufada; uma comoda com pedra de Italia, estilo antigo, em mogno; pranchas de acacia e um balancé com ferramental para fazer caixas para pommada ou graxa, quadradas ou redondas. Rua do Compromisso, 37 — FARO.

Folha de Flandres

FCBY CVBG

Arames n.ºs 10 e 14

Arco de ferro

para arquear caixas de conserva

VENDE:

M. J. SALGADINHO JUNIOR FARO

Depositarios em Olhão:

Cabegadas & Netto L.d.

Aos lavradores

Fava e aveia com pra-se na estação de procedencia.

Indicar o peso de 20 litros, e remeter amostras para Henrique dos Santos e Silva, Travessa das Zebrias, 9, Belem. — LISBOA.

Junta Geral do Districto de Faro

Precisa-se de uma professora ou mestra de trabalhos manuaes para o asilo de Tavira, sabendo coite, confecção de vestidos, trabalhos de palma ou palha, rendas, etc. Recebem-se propostas.

O Presidente da Comissão Executiva João Rodrigues Aragão.

Vendem-se

Quatro trens e quatro cavalos com todos os devidos utensilios. Quem pretender dirija-se a Antonio Firme a rua José Estevam

VELUDOS SETINETAS para estofos e reposteiros. Peça-m amostras e preços The British Products Supply, L.ª Calçada do Carmo, 25, S/L Esq. d.º — LISBOA

VIDA DESPORTIVA FOOT-BALL

Iniciou-se no ultimo domingo, 20, a disputa do campeonato algarvio de foot-ball association, sendo os seguintes os resultados dos encontros realizados:

1.ª Divisão

Sporting Club Faroense venceu o Gloria ou Morte Portimonense, por 7 bolas a 0.

Ginasio Club Olhanense venceu o Luzitano foot ball Club por 4 bolas a 3.

2.ª Divisão

Sport Lisboa e Faro venceu o Gloria foot ball Club, por 2 bolas a 0.

Sport Lisboa e Lagos marcou 2 pontos por falta de comparencia do Esperança de Lagos.

O Campeonato continua hoje, estandom reados, para esta tarde, os seguintes desafios:

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por esta comarca e cartorio do 2.º officio, nos autos da ação ordinaria que José dos Santos Viegas e mulher, movem contra Muel Guerreiro Coelho ou Manuel Estanqueiro e mulher, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação, citando o seu marido, auzente em parte incerta do norte da França, para na segunda audiencia d'este juizo, passado aquelo prazo, ver acusar a citação e marcar o prazo legal para contestar a mesma ação, sob pena de revelia.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras no tribunal desta comarca, pelas dez horas, na rua Demingos Guieiro, se não fôr feriado.

O Escrivão do 2.º officio,

Anival Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Costa Torres.

Companhia Maritima do Algarve Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SEDE EM FARO

Nos termos do art.º 15 dos estatutos, convoco os srs. accionistas desta Companhia, a reunir em Assembleia Geral no proximo dia 30 de corrente, pelas 20 horas, na sede da Associação Commercial e Industrial afim de lhes ser apresentado o relatorio e contas da ultima Gerencia e proceder a eleição dos novos corpos gerentes e Assembleia Geral.

Não comparecendo o numero de socios indicado no art.º 16.º dos estatutos, fica a mesma Assembleia Geral convocada para o dia 9 de fevereiro, pela mesma hora e no mesmo local.

Faro, 14 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) Jacinto A. C. Neves

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Faro, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação no Diario do Governo, citando os interessados Manoel de Sousa Gago, e José Neves Chaveira, ausentes em parte incerta da America do Norte, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de Manoel de Sousa Gago, do sitio da Mesquita Alta, freguesia de S. Braz de Alportel.

O Escrivão do 1.º officio,

José Martins Seruca.

Verifiquei. O Juiz de Direito,

Costa Torres.

Jardins, Parques e Pomares

Arvores para Avzidas, estradas e praças. Arvores para bosques e madeira de construção — Arvores de fructo de todas as especies e das melhores variedades; colleção distincta: Roseiras, Dahlias, Craveiros, Arbustos e plantas de flor, para jardins. — Razes e bolbos de flores. — Sementes de flores e de Horta. — Projectos e construção de jardins, Parques e Pomares em estilos modernos e antigos, enviando-se pessoal habilitado para todo o paiz e Hespanha. Pedir catalogos gratis a Jacinto de Mattos — Horticultor, Rua da Boavista, 474 — PORTO Estabelecimento fundado em 1871.

Material electrico

de toda a especie

Fornecemos aos revendedores.

Acceptamos agentes no Algarve.

AZEVEDO & BRITO

RUA DO ARÇO BANDEIRA, 5-3.º

Tele (fone C. 5464

gramas SANBRITOS.

LISBOA

Loja de moveis

Officina de estofador

Esta casa tem montada a secção completa de estofos. Encarrega-se de estofar toda a qualidade de mobilia para o que está habilitada, possuindo todos os materiaes taes como: veludos, cretones, etc. etc. tendo sempre pronto em deposito Maples e chaise longues, etc. a preços baratos.

4, Rua Pinheiro Chagas, 6

CASAS

Vendem-se duas moradas, terras com os numeros 15 e 19, na Travessa da Saude Quem pretender dirija-se a João Ignacio Guerreiro Rua do Torro, 1 — FARO

MECANICO

Habilitado a dirigir e montar officinas metalurgicas para reparações de automoveis, navios, aparelhos agricolas, etc. deseja collocar-se no Algarve. Presta todos os esclarecimentos, Apto de Oliveira, rua Serpa Pinto (Predio da Esquina ao lado da Escola Primaria Superior — Faro.

Moto Harley Davson

Com side-car, com magneto Bosch força 12/14 H. P. bom funcionamento, vende

M. J. SALGADINHO JUNIOR FARO

Oficina de canteiro e escultura DE Antonio Tomaz Ramos Estrada de Alportel FARO Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios Fornoimento de marmores para moveis Execução rapida, perfeita e economica

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MANOEL CARVALHO SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE MANOEL CARVALHO Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro Construção de poços artezianos. Vendem-se terrenos para os mesmos. Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, machinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições. Preços sem competencia Ninguem comprie sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Motores a Gaz Pob Com GAZOGENEOS da reputada fabrica MOTTO-DEUTZ Construção de 1922, já em Lisboa 20-25-35 cavalos Preços muito inferiores aos da fabrica Buaguete & Bragança, L.ª Travessa das Pedras Negras = 8 Teleg: Bureala — LISBOA BOM NEGOCIO Fabrica Industrial L. de Manoel Carvalho DE MANOEL CARVALHO Com dois fornos de fundição de ferro e bronze. Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio. A casa mais antiga da provincia, a que mais abunda trabalho tem e melhores ferramentas possui. VENDE-SE por o seu proprietario não poder estar Dirigir propostas a MANOEL CARVALHO — FARO

PIANOS GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos: Das acreditadas marcas alemãs HOFFMANN & KUHNE ZETTER & WINKELMANN G. NIENDORF HEYL M. F. RACHAIS & C.ª etc. Preços resumidos e sem concorrência. Pedir preços aos unicos representantes LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica Sucessores — FUERTES Limitada. 62 — Praça dos Restauradores — 68 TELEFONE NORTE 8171 — LISBOA